

alkantara / zdb



© Hugo Quinta / Instalação "DEMO_POLIS" de MOOVLAB

LISBOA IDEAL

Paralelamente ao projecto "Lugares Imaginários", ALKANTARA e ZDB apresentam o evento público "Lisboa Ideal". Numa cidade onde o imaginário e a utopia convivem diariamente com uma realidade conflituosa – entre mobilidade e habitação, a loja de bairro e o grande comércio, a renovação e a construção, o Tejo e a actividade portuária, a especulação imobiliária e a degradação do património, a história e a contemporaneidade ..., "Lisboa Ideal" visa juntar ideias para o futuro.

ALKANTARA e ZDB convidam os habitantes de Lisboa, de todas as idades e profissões, a repensar o âmbito em que trabalhamos e vivemos. Como seria a Lisboa ideal? O que há de bom na nossa cidade? O que deveria mudar? Há coisas concretas que todos nós podemos fazer? Será que o nosso comportamento deve mudar? Ou a organização do tecido urbano? Precisamos de mais parques e jardins, transportes públicos, bibliotecas, escolas, teatros, campos de futebol, museus...? Ou precisamos sobretudo de menos? Menos carros, menos poluição, menos obras...?

Não há limitações, nem instruções. Esperamos propostas concretas e sonhos talvez irrealizáveis, desabafos irreflectidos e projectos ponderados, ideais soltas e utopias construídas... "Lisboa Ideal" é um convite direccionado a todos os que queiram partilhar os seus sonhos e ideias para a nossa cidade.

“COMO SERIA A LISBOA IDEAL?”

Convidamos todos os que queiram colaborar nesta iniciativa a enviar textos, imagens digitais ou vídeos, em resposta a esta pergunta. Todas as contribuições serão apresentadas num evento público a decorrer no dia 12 de Maio de 2007, integrado na programação do primeiro encontro do projecto “Lugares Imaginários”.

Deadline contribuições Lisboa Ideal: **25 de Abril de 2007**

Envio de propostas para:

lisboa.ideal@alkantara.pt OU lisboa.ideal@zedosbois.org

ou para:

lisboa ideal – alkantara
rua do forno do tijolo, 54 - 5ºesq
1170-138 lisboa

lisboa ideal – galeria ZDB
rua da barroca 59
bairro alto 1200-047 lisboa

Para pedidos de imagens ou marcação de entrevistas, não hesitem em contactar:

Catarina Medina ou Filipa Fontes

21 315 22 67 / 96 82 96 784

alkantara@alkantara.pt

Com o apoio do Programa Cultura 2000 da União Europeia

alkantara é subsidiado por



LUGARES IMAGINÁRIOS

A Cidade Ideal é um tema recorrente no imaginário e na tradição intelectual do Mediterrâneo, desde o mito da Torre de Babel, passando pelas descrições de Platão da cidade ideal no seu livro *A República*, até aos projectos para uma cidade utópica de Leonardo da Vinci e o famoso quadro *La Città Ideale* de Piero della Francesca. Uma constante curiosidade nesta tradição - desde as construções dos templos gregos até aos utopistas da Renascença - é a ideia de que a cidade perfeita deve ser construída de acordo com as proporções e funcionalidades do corpo humano.

Existe uma outra cidade, quase diametralmente oposta a esta cidade utópica imaginária: a cidade da actividade humana. A organização e ocupação do espaço antes e para além das ocupações dos políticos e urbanistas. Uma cidade que cresce intrinsecamente e se adapta às necessidades humanas. Esta cidade orgânica é palpável no surgimento e crescimento de mercados locais, na concentração de profissões e negócios em determinadas ruas, na ocupação espontânea de espaços devolutos.

À medida que o tecido urbano se torna mais complexo e o seu planeamento é entregue a políticos e especialistas – sociólogos, arquitectos, planificadores urbanísticos, peritos de mobilidade, agentes imobiliários, ... – o espaço 'livre' parece encolher e a criatividade individual na utilização do espaço público e privado vai diminuindo. Em tempos era suficiente colocar uma cadeira na rua com a indicação "barbearia" para abrir negócio. Vendedores ambulantes criavam centros comerciais temporários numa praça central, restaurantes de rua apareciam do nada à hora do almoço e o único quarto de uma casa dividia-se em quartos imaginários pela forma como a mobília estava colocada: a cama a um canto, a televisão noutro, o sofá num terceiro e a mesa da cozinha num quarto.

Parece que, à procura do ideal urbanístico, perdemos a imaginação e a criatividade. Daí o convite a cinco equipas de encenadores, coreógrafos, actores, bailarinos e outros artistas de Lisboa, Marselha, Cagliari, Ljubljana, Girona, Istambul e Beirute para reflectirem sobre a cidade contemporânea e a cidade ideal. De 5 a 20 de Maio de 2007, os cerca de 25 participantes do projecto encontrar-se-ão em Lisboa, para trocar ideias e iniciar o processo de criação. "Lisboa Ideal" complementa o trabalho deste grupo, ao incluir a população de Lisboa na pesquisa sobre a cidade ideal.

O resultado final do projecto "Lugares Imaginários" será apresentado numa digressão internacional em Setembro e Outubro 2007 (entre 1 e 7 de Outubro em Lisboa). Mais informação em: <http://www.alkantara.pt/projectos.php?lang=1&id=87>